



O QUE É

REDD+

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE DESMATAMENTO
E DEGRADAÇÃO FLORESTAL

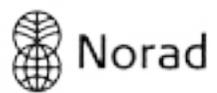
Realização:



Apoio Técnico:



Financiamento:



Texto

Ronaldo Weigand Jr.

Revisão

Camila Pianca, Gabriela Savian, Raissa Guerra

Editoração

Daniely Lima

Agência Kombi

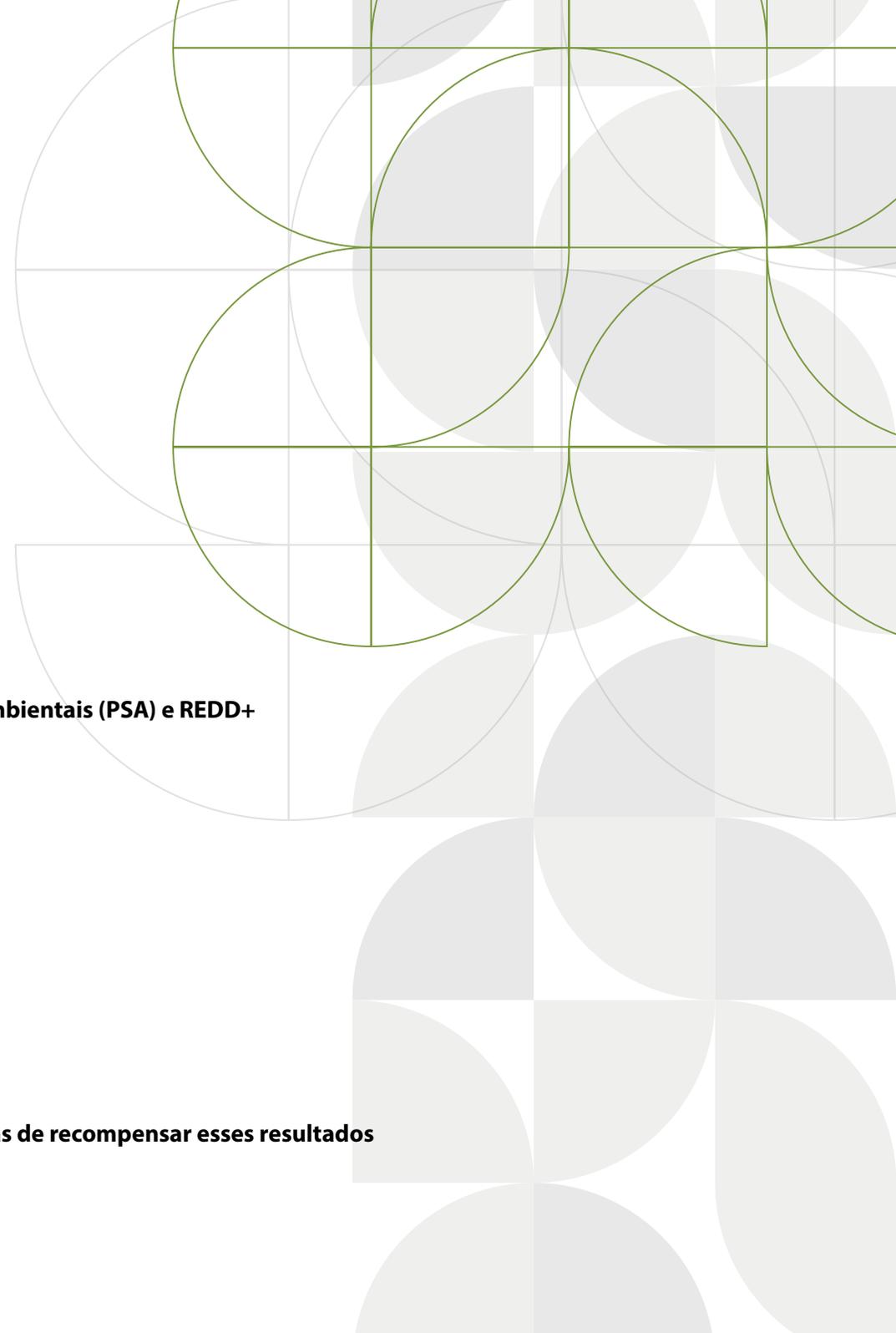
IPAM. O que é REDD+: Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação Florestal. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, Brasília (DF), 2020.

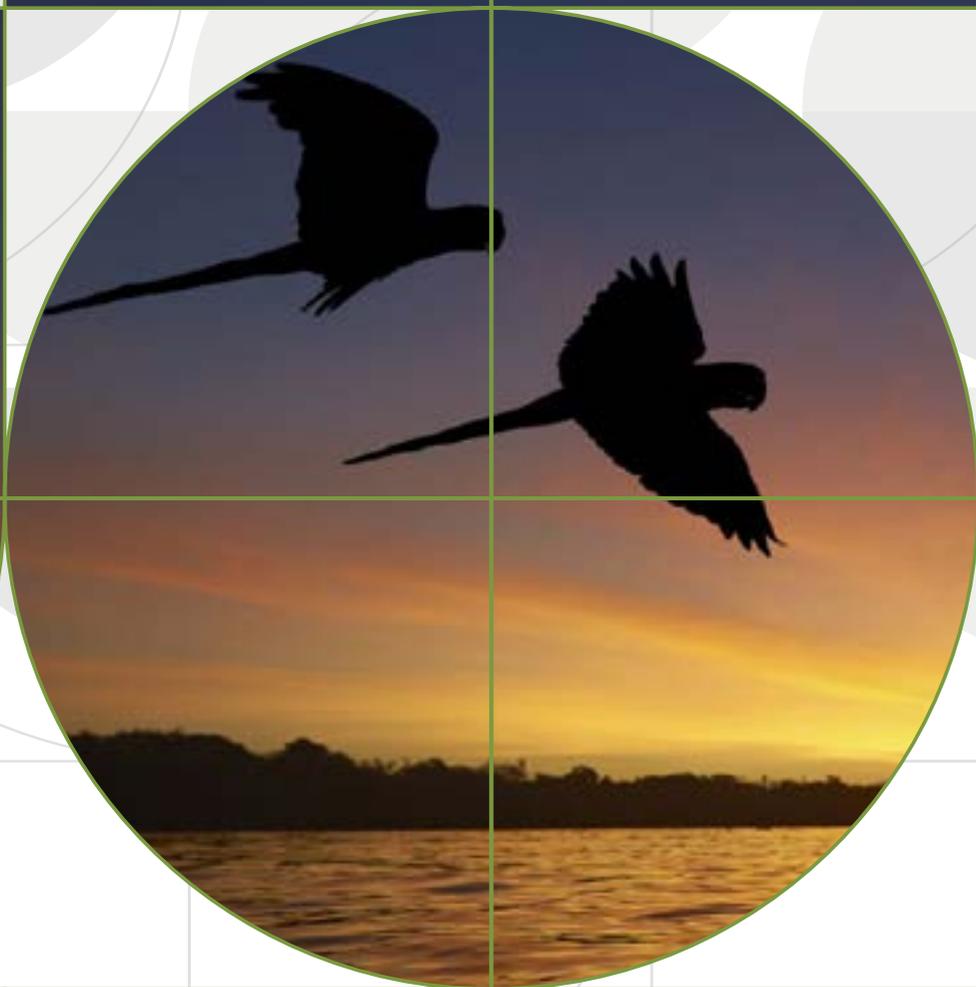
Esta Cartilha sobre **“O que é REDD+ (Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação)”**, foi desenvolvida no âmbito da iniciativa dos Estados do Maranhão e de Roraima para a construção dos Sistemas Jurisdicionais de REDD+ e pagamento por serviços ambientais (PSA), que conta com o apoio técnico do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), através da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e as Florestas (GCF) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio financeiro da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (Norad).



SUMÁRIO

- 6** Para que serve esta cartilha?
- 8** O que está acontecendo com o clima?
- 11** Como reduzir a mudança do clima? Qual o papel das florestas?
- 14** O que é REDD+?
- 15** Pagamento por resultados
- 16** Projetos de REDD+
- 17** O que são as Salvaguardas do REDD+?
- 20** O que é o sistema jurisdicional de pagamentos por serviços ambientais (PSA) e REDD+
- 22** Como será a repartição de benefícios?
- 24** Como é a governança nacional e estadual sobre REDD+?
- 25** Governança federal
- 27** Governança estadual
- 28** Quanto pode ser captado para REDD+
- 29** Como saber se as emissões foram reduzidas?
- 31** Disposição de organismos internacionais, governos e empresas de recompensar esses resultados
- 32** Como usar esta cartilha?

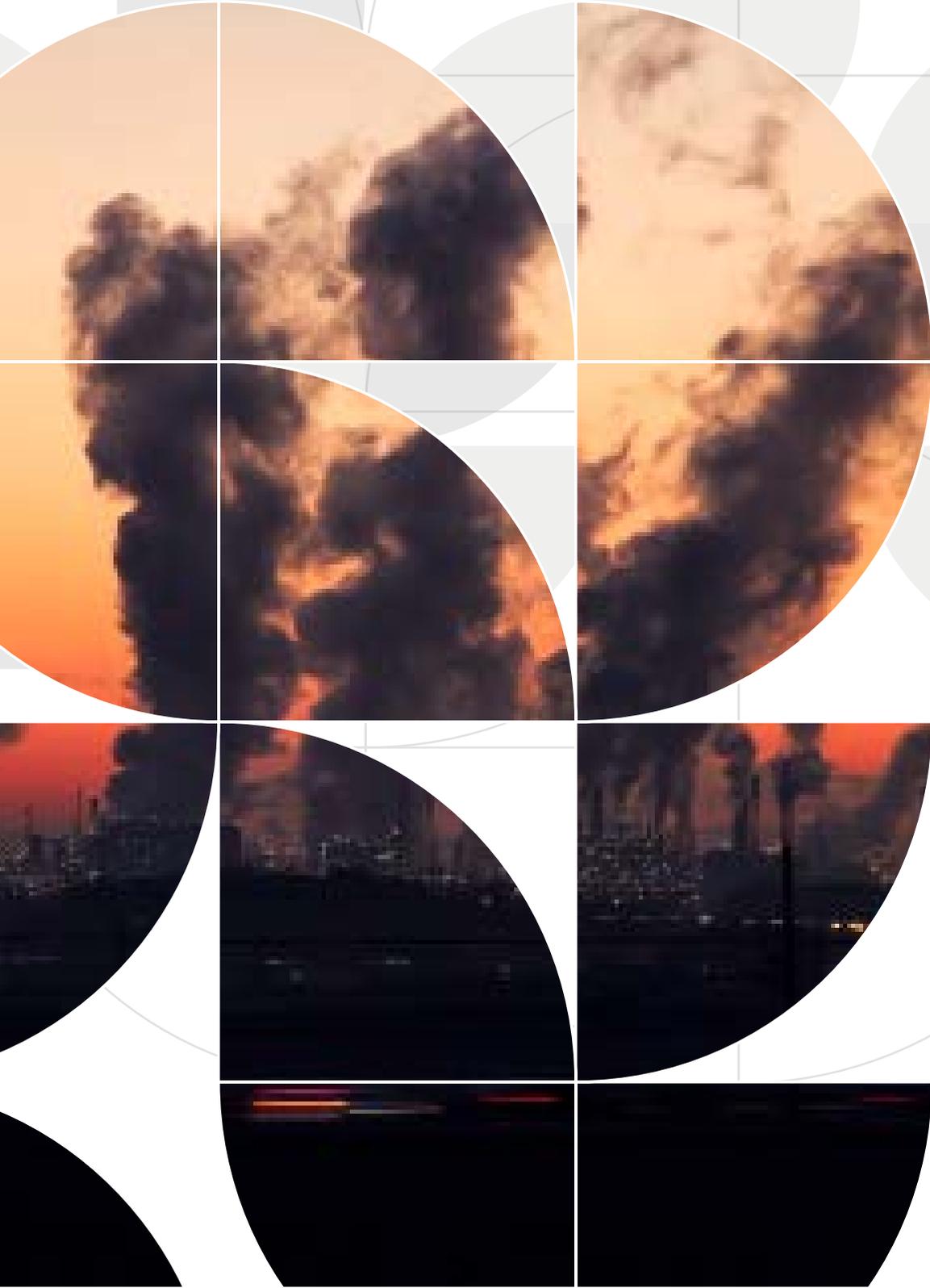




1 - PARA QUE SERVE ESTA CARTILHA?

Esta cartilha sobre REDD+ serve para:

- Resumo dos principais assuntos relacionados às mudanças climáticas, aquecimento global e o papel das florestas na regulação do clima.
- Levar informação acessível sobre como povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores e os órgãos governamentais podem obter benefícios socioeconômicos e ambientais por meio do REDD+.
- Apoiar a participação de lideranças, gestores e no Estado na elaboração e implementação do Sistema de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa por Desmatamento e Degradação (REDD+).
- Orientar a elaboração de programas e projetos no âmbito do REDD+, buscando a aplicação de boas práticas de participação social e de governança.
- Apresentar os requisitos internacionais para recebimento de pagamentos por resultados de redução de desmatamento e degradação no âmbito da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e outros acordos internacionais e nacionais relevantes.
- Ampliar o conhecimento local no tema e fortalecer a cidadania e a inclusão social nessa agenda.

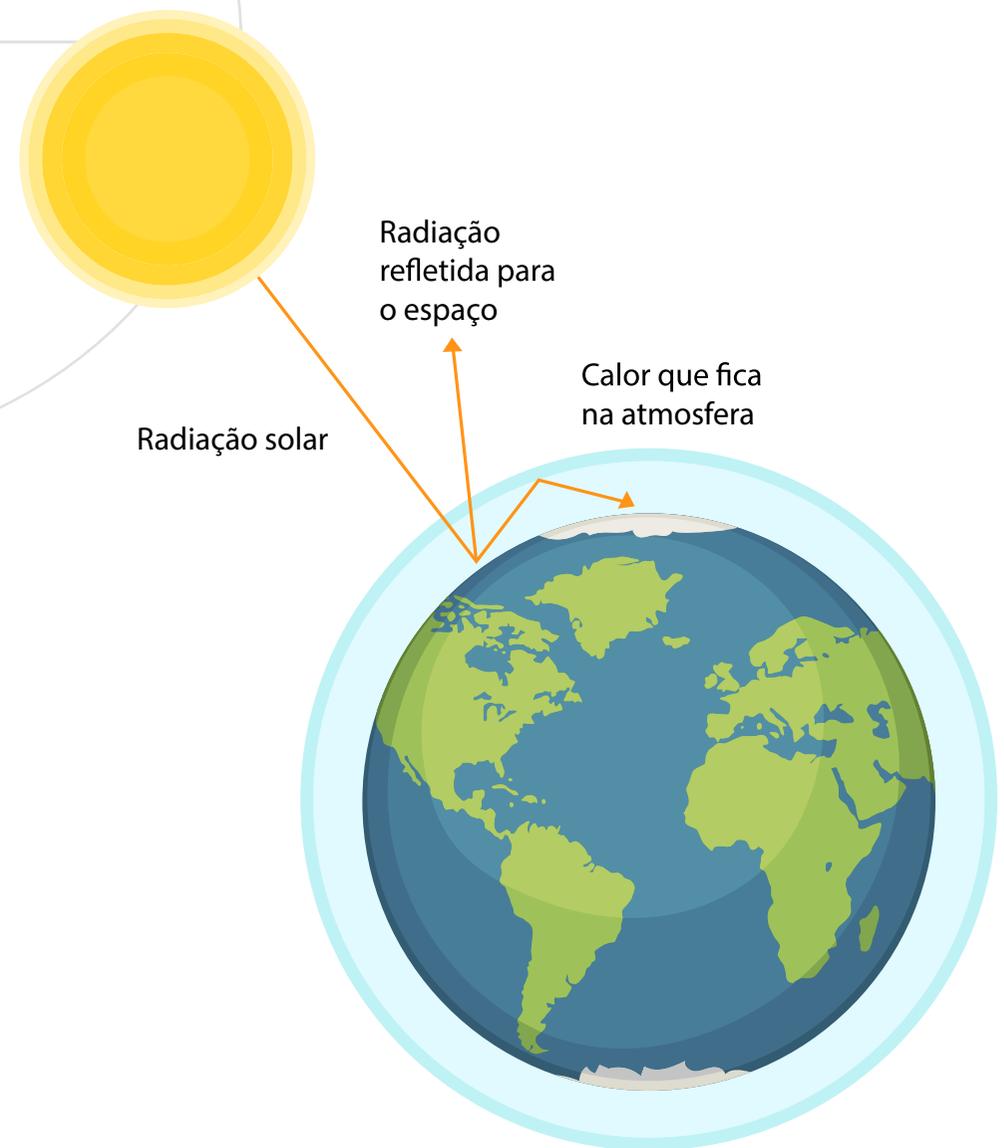


2 - O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM O CLIMA?

Para entender o que é REDD+, precisamos entender algumas coisas sobre o Clima. O que está acontecendo com o clima do nosso planeta Terra? Você deve ter reparado que as estações estão mudando, que não chove mais na mesma quantidade e na mesma época, que tem havido mais tempestades intensas e secas prolongadas. Pois é, o clima está mudando e a causa disso é a ação do ser humano.

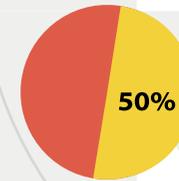
Nosso planeta é envolvido por uma camada de ar, que é relativamente fina e é chamada de atmosfera. A atmosfera é composta de vários gases. Os principais são o nitrogênio e o oxigênio, que respiramos. Mas há também outros gases, em menor quantidade, mas que são importantíssimos para controlar a temperatura da Terra. O principal deles é o gás carbônico ou CO_2 , que é capaz de reter calor na atmosfera, que funciona como um cobertor mantendo uma temperatura em que a vida pode se desenvolver.

Porém, há cerca de 200 anos, o ser humano começou a queimar petróleo e carvão, e acelerar o desmatamento, o que libera CO_2 para a atmosfera por meio da queima. Esse gás começou a se acumular no ar na atmosfera e agora chegou a maior quantidade em milhões de anos.



Agora a atmosfera está esquentando mais que antes, e esta 0,5 grau mais quente. Parece pouco, mas é só o começo de uma série de mudanças. Se seguir do jeito que vai, vamos ter um aquecimento médio de 4 graus, o que é suficiente para causar a extinção de milhares de espécies, impactar a agricultura, derreter o gelo nos pólos e elevar o nível do mar em quase 9 metros (inundando as cidades costeiras), causar tempestades violentas e destruir a economia de muitos países, entre outros impactos sobre a vida das pessoas.

São mudanças muito graves que podem acontecer ainda neste século. Na Amazônia, haverá diferentes impactos dependendo da região. Boa parte da Amazônia poderá ficar mais seca e quente, o que pode matar as árvores mais altas, aumentar a ocorrência de incêndios e impactar a saúde das pessoas com até 7 graus de aquecimento em alguns locais. Imagine isso na sua vida.



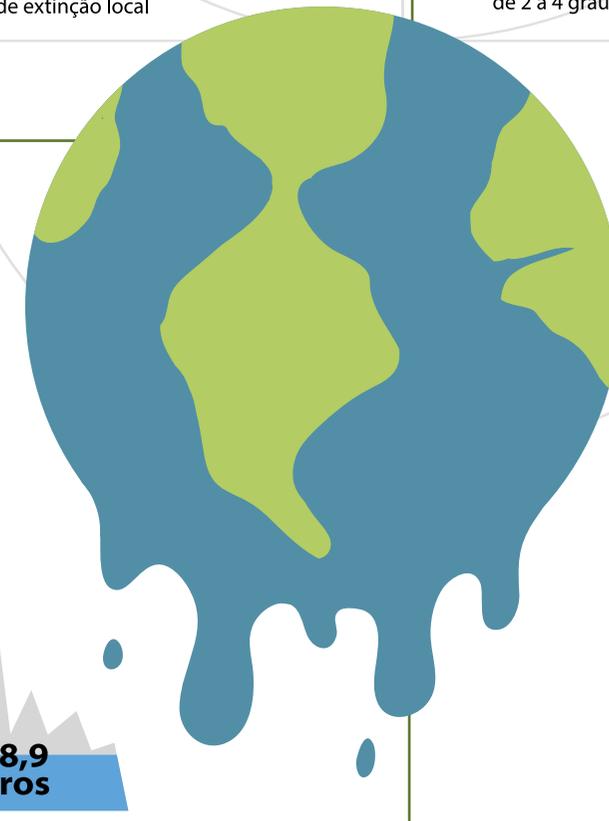
Extinção de espécies

Com aumento de 4°C na temperatura global, quase 50% das espécies nas áreas prioritárias estarão em risco de extinção local



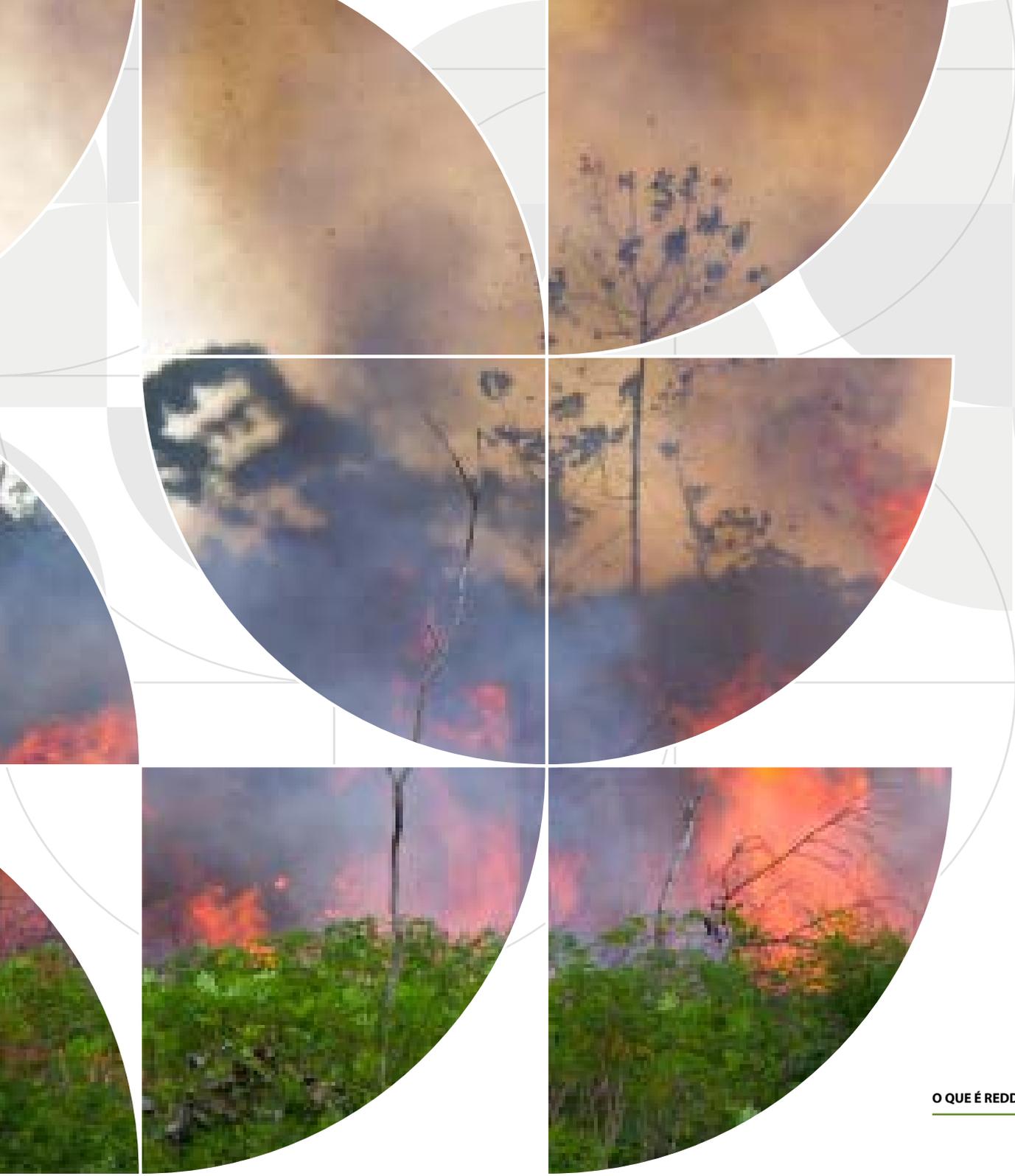
2 a 4 graus de aquecimento

Dependendo das emissões, o planeta Terra deverá aquecer de 2 a 4 graus em média



Aumento do nível do mar

O derretimento do gelo polar elevará o oceano em até 1 metro até 2100.

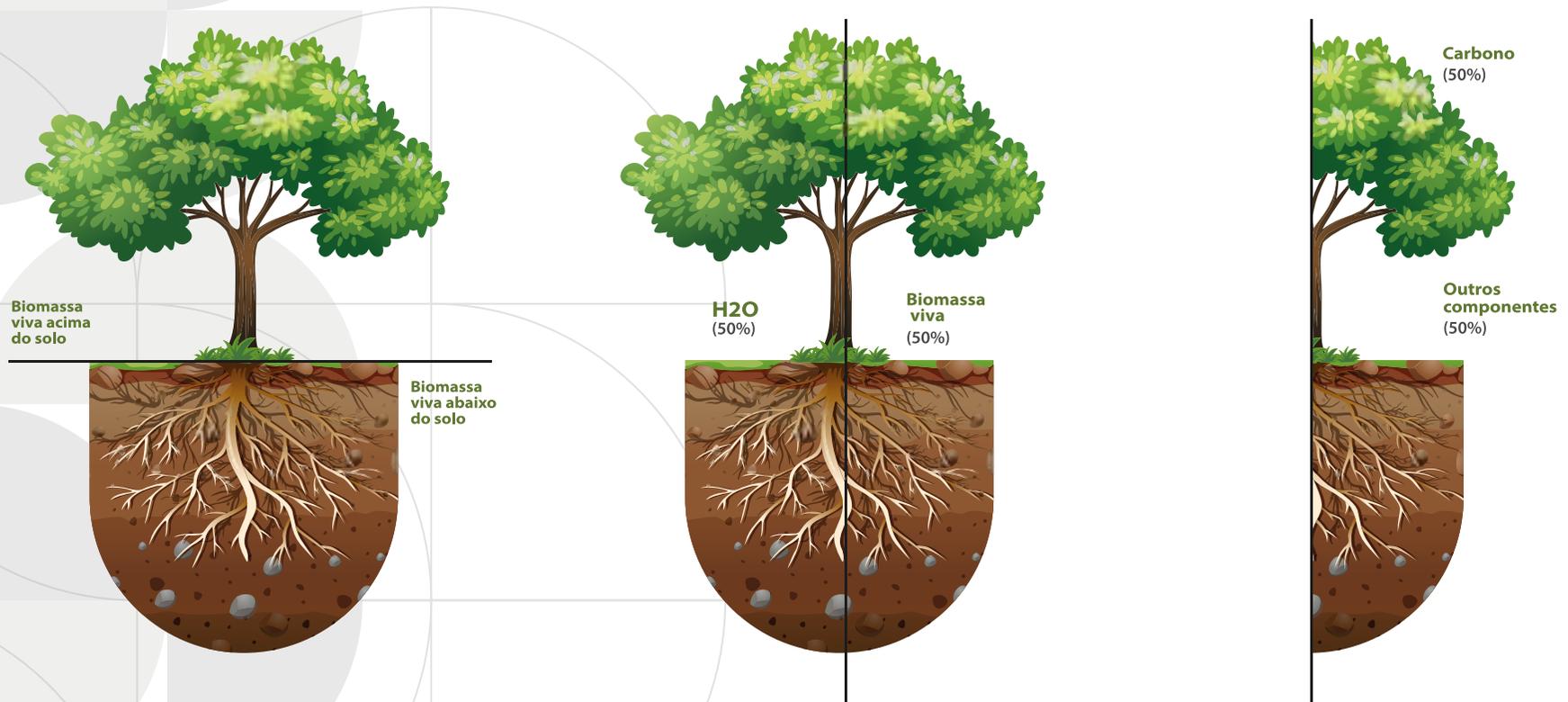


3 - COMO REDUZIR A MUDANÇA DO CLIMA? QUAL O PAPEL DAS FLORESTAS?

Você já entendeu que a situação é grave. Você sabia que uma coisa muito simples pode ajudar a salvar o planeta? A conservação das florestas é fundamental!

Para mitigar (reduzir) o aquecimento do planeta, precisamos reduzir a emissão do gás CO₂ e retirá-lo da atmosfera.

A maior emissão de CO₂ vem do uso de combustíveis fósseis (petróleo e seus derivados, carvão mineral e gás natural), dos quais a economia mundial ainda depende muito. Enquanto se buscam alternativas, precisamos correr para reduzir a emissão de CO₂ do desmatamento, que também é uma fonte importante, pois o carbono é um dos principais componentes das árvores.



Florestas tem um papel de retirar CO₂ do ar. Reduzir o desmatamento e conservar florestas nos ajuda a ganhar tempo para fazer as mudanças necessárias na economia mundial. Assim, para salvar o planeta e as vidas de nossos filhos e netos, precisamos conservar as florestas.

Florestas tem ainda um outro papel, especialmente na Amazônia.

Você já reparou que a mata chama a chuva? A mata é capaz de pegar a água no fundo do solo e transformá-la em vapor d'água e nuvens de chuva. A quantidade de água que a floresta lança na atmosfera é tão grande que já chamam de "rios voadores". E esses "rios voadores" viajam da Amazônia para o centro-sul do País, onde abastecem as lavouras do agronegócio, grande parte das usinas hidrelétricas, as grandes cidades brasileiras e outro ecossistema ameaçado e riquíssimo em espécies: o Cerrado. Assim, para salvar nossa economia, precisamos conservar as florestas, cidades brasileiras e outro ecossistema ameaçado e riquíssimo em espécies: o Cerrado. Assim, para salvar nossa economia, precisamos conservar as florestas.

PARA MITIGAR A MUDANÇA DO CLIMA:



Florestas devem continuar sendo florestas



Florestas não devem ser degradadas de forma a perder carbono

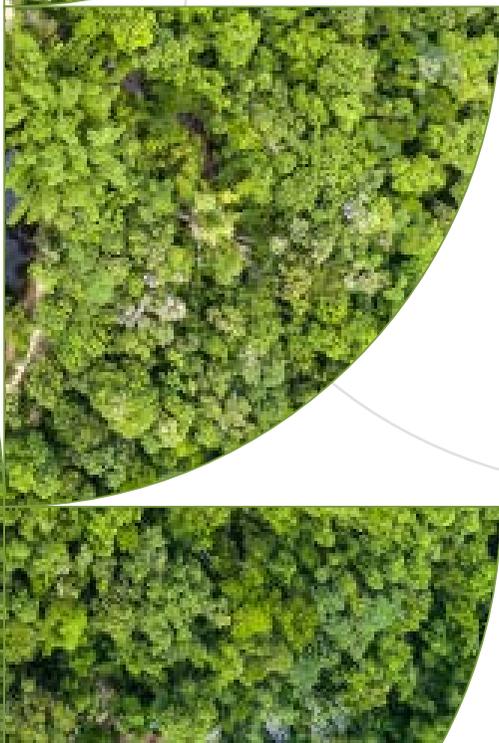


Florestas podem ser manejadas



A quantidade de carbono das florestas pode ser aumentada via recuperação de áreas degradadas e plantio de novas árvores.

ISSO É REDD+



4 - O QUE É REDD+?

REDD+ é uma forma de diminuir a mudança do clima. REDD+ quer dizer “**Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação florestal**”. O símbolo + quer dizer que não é só isso. Assim, **REDD+** inclui também as ações que contribuem para:

- A conservação do carbono armazenado nas florestas
- O manejo sustentável das florestas
- O aumento da quantidade de carbono das florestas

Para viabilizar essas ações são necessários recursos financeiros. Por isso, os países reunidos na Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, da sigla em inglês, mais conhecida) resolveram direcionar recursos para isso criando o mecanismo REDD+. Assim, REDD+ também é um mecanismo desenvolvido na UNFCCC que dá incentivos financeiros a países em desenvolvimento por seus resultados verificados no combate ao desmatamento e à degradação florestal e na promoção do aumento de cobertura florestal.

4.1 - PAGAMENTO POR RESULTADOS

Para a UNFCCC, REDD+ é um mecanismo de “pagamento por resultados”. “Pagamento por resultados” quer dizer que primeiro são implementadas as ações de REDD+ e seus resultados são verificados, para depois o país poder receber os recursos financeiros.

Esse “direito” de receber pagamentos por REDD+ e do país e dos estados, mas não é um direito garantido, já que ainda não há obrigação de contribuir ou vantagem para os países ricos. Mesmo assim, os países ricos se comprometeram a contribuir para o Fundo Verde para o Clima (GCF), que é um dos fundos que vão realizar esses pagamentos, entre outras oportunidades via doação a fundo perdido ou financiamento de atividades para reduções adicionais de desmatamento.

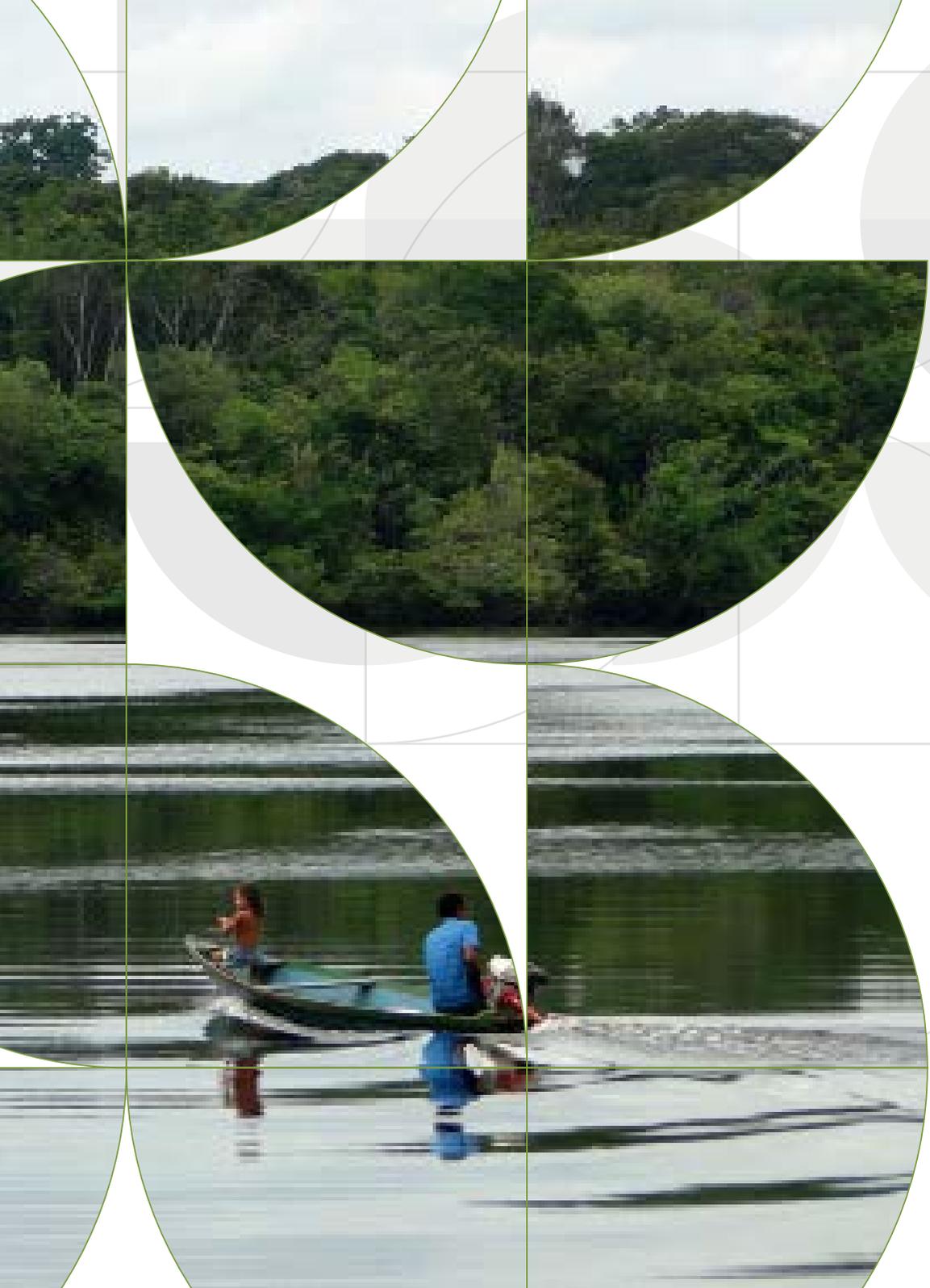


4.2 - PROJETOS DE REDD+

Mas espera aí! E aquela história de crédito de carbono? Sim, REDD+ pode ser isso também. Diversas iniciativas que buscam um possível mercado de créditos de carbono buscam acordos com comunidades, áreas protegidas e proprietários para conservar florestas e combater o desmatamento. Para isso, **é preciso certificar as reduções por agências independentes.**

Além do custo da certificação, há riscos nesse tipo de projeto: a possibilidade de perda da autonomia da comunidade, de desvalorização do conhecimento tradicional, a transformação de um comportamento tradicionalmente conservacionista em um serviço pago, etc. **Por outro lado, se alinhado com a estratégia jurisdicional pode trazer benefícios para as comunidades,** tais como recursos para a promoção de atividades produtivas sustentáveis e, até o pagamento direto ao público beneficiário, mas sempre mediante um compromisso legal, assinado, de manutenção da vegetação e redução do desmatamento.

Para evitar esses e outros problemas, foram criadas as **salvaguardas de REDD+.**



5 - O QUE SÃO AS SALVAGUARDAS DE REDD+?

As Salvaguardas de REDD+ são os princípios, direitos e cuidados que devem ser observados pelos países e iniciativas na implementação de atividades e recursos de REDD+ para evitar que efeitos indesejados ocorram durante a implementação das ações de REDD+ ou no uso dos recursos de REDD+.

As sete salvaguardas garantem que as ações apoiadas por recursos de REDD+ serão compatíveis ou complementares com acordos internacionais e as políticas florestais do governo, que será respeitada a soberania nacional ao mesmo tempo que haverá transparência, que serão respeitados o conhecimento e direitos dos povos indígenas e comunidades locais, que haverá participação plena, e que as ações contribuirão para a conservação da natureza. Ainda, as salvaguardas buscam evitar que haja retrocessos nos resultados de redução de emissões ou deslocamento (ou seja, transferência) de emissões de CO₂ para outros locais.



AS 7 SALVAGUARDAS SÃO:

A



Ações complementares ou consistentes com os objetivos dos programas florestais nacionais e outras convenções e acordos internacionais relevantes.

B



Estruturas de governança florestais nacionais transparentes e eficazes, tendo em vista a soberania nacional e a legislação nacional.

C



Respeito pelo conhecimento e direitos dos povos indígenas e membros de comunidades locais, levando-se em consideração as obrigações internacionais relevantes, circunstâncias e leis nacionais e observando que a Assembleia Geral da ONU adotou na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

D



Participação plena e efetiva das partes interessadas, em particular povos indígenas e comunidades locais.

E



Ações consistentes com a conservação das florestas naturais e da diversidade biológica, garantindo que as ações de REDD+ não sejam utilizadas para a conversão de florestas naturais, mas sim para incentivar a proteção e conservação das florestas naturais e seus serviços ecossistêmicos, e para melhorar outros benefícios sociais e ambientais.

F



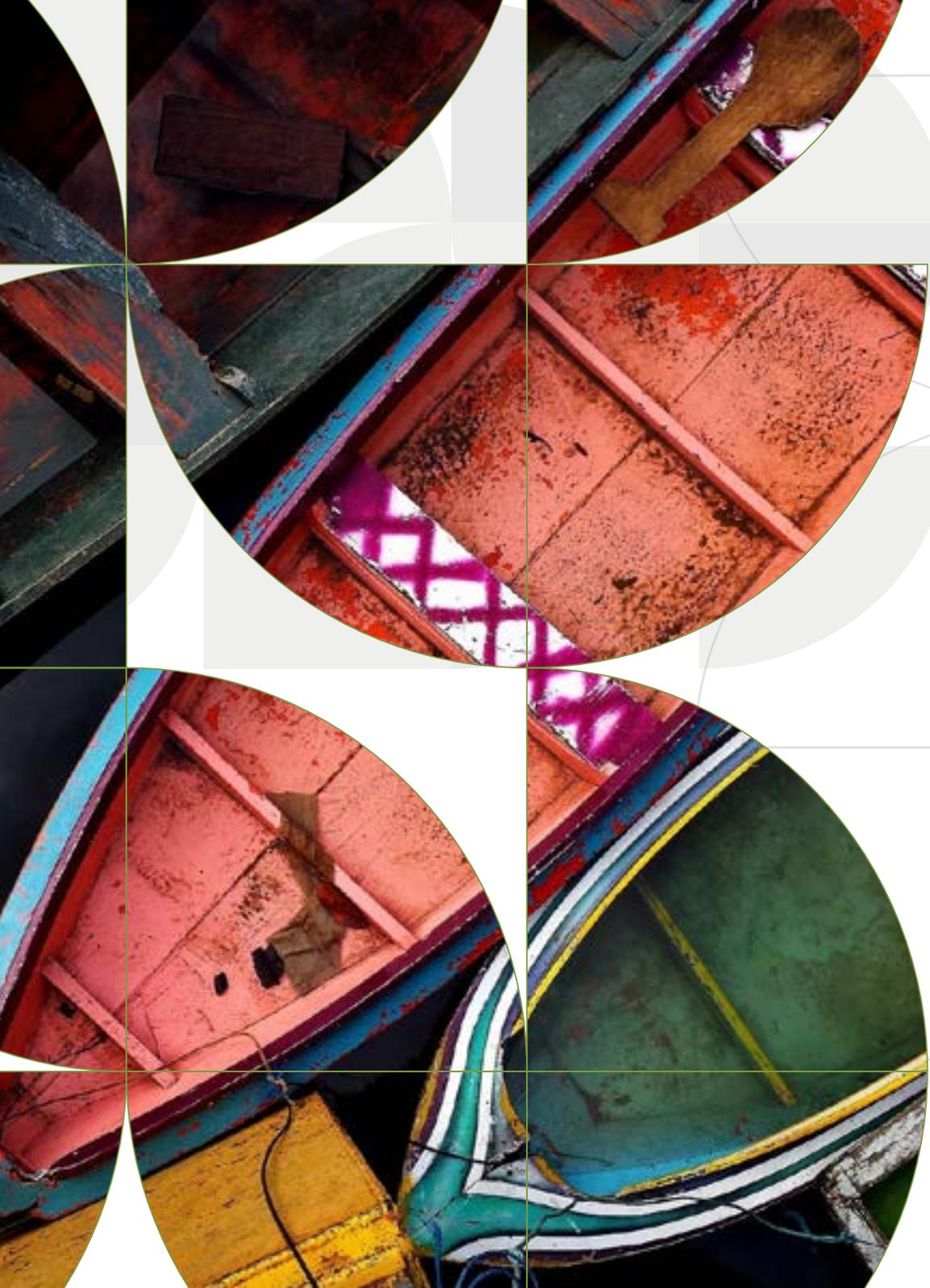
Ações para tratar os riscos de reversões em resultados de REDD+.

G



Ações para evitar o deslocamento de emissões de CO₂ para outros locais.

Busque conhecer essas salvaguardas pois elas representam um caminho para que nenhum efeito indesejável ocorra quando REDD+ for implementado.



6 - O QUE É O SISTEMA JURISDICIONAL DE PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) E REDD+

O Sistema Jurisdicional de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e REDD+ busca trazer recursos de REDD+ para serem aplicados no Estado com governança e participação locais, para melhor atender as necessidades e particularidades do Estado.

Além de financiar as ações de redução de desmatamento, degradação e promoção de produção sustentável, realizadas pelo governo estadual, esse sistema apoiara também as comunidades, associações e diversos setores na redução do desmatamento, conservação e aumento do carbono armazenado na floresta, e no manejo florestal. Para isso, o sistema deverá financiar desde ações de fiscalização e defesa de territórios indígenas e áreas protegidas até alternativas para a geração de renda e produção sustentável.





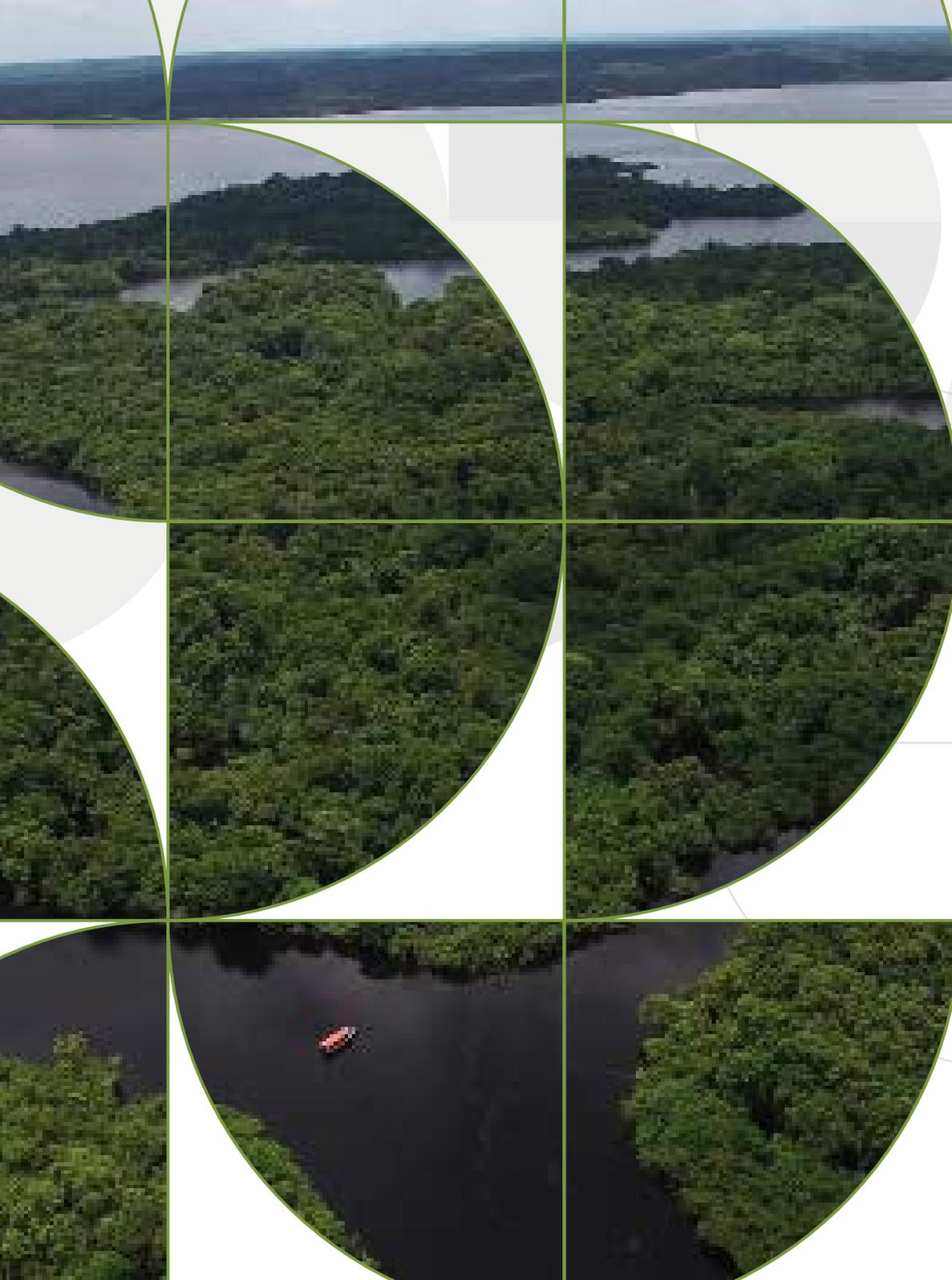
7 - COMO SERÁ A REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS?



É fundamental que os recursos cheguem àqueles que contribuem para a redução do desmatamento e das emissões. Para isso acontecer, existem três caminhos:

-  Fortalecimento das políticas públicas de apoio às populações locais.
-  Financiamento de projetos implementados pelas próprias comunidades ou organizações de apoio.
-  Benefícios pelos resultados de REDD+

Nos três caminhos, será necessário seguir as salvaguardas de REDD+, garantindo a equidade e a transparência na distribuição desses recursos.



8 - COMO É A GOVERNANÇA NACIONAL E ESTADUAL SOBRE REDD+?

8.1 - GOVERNANÇA FEDERAL

A governança de REDD+ é o conjunto de arranjos, órgãos, leis e normas, políticas e processos de decisão para a implementação do REDD+. Na esfera federal, a governança é estruturada seguindo a Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD+), que formaliza, à sociedade brasileira e aos países signatários da UNFCCC, como o governo brasileiro tem estruturado seus esforços de redução de emissões de desmatamento e degradação de florestas, considerando:

- Questões fundiárias
- Questões de governança florestal
- Considerações de gênero e salvaguardas



MARCO LEGAL E INSTITUCIONAL DE REDD+ NO BRASIL.

No Brasil, a ENREDD+ está baseada em um marco legal e institucional composto de um vasto número de leis, políticas, programas e sistemas de informação, resumido no diagrama ao lado.

Nível Estratégico

Política Nacional sobre Mudanças do Clima e Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Código Florestal)

Nível Tático-Operacional

Plano Nacional sobre Mudança do Clima e Planos de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento nos biomas

Instrumento de Financiamento

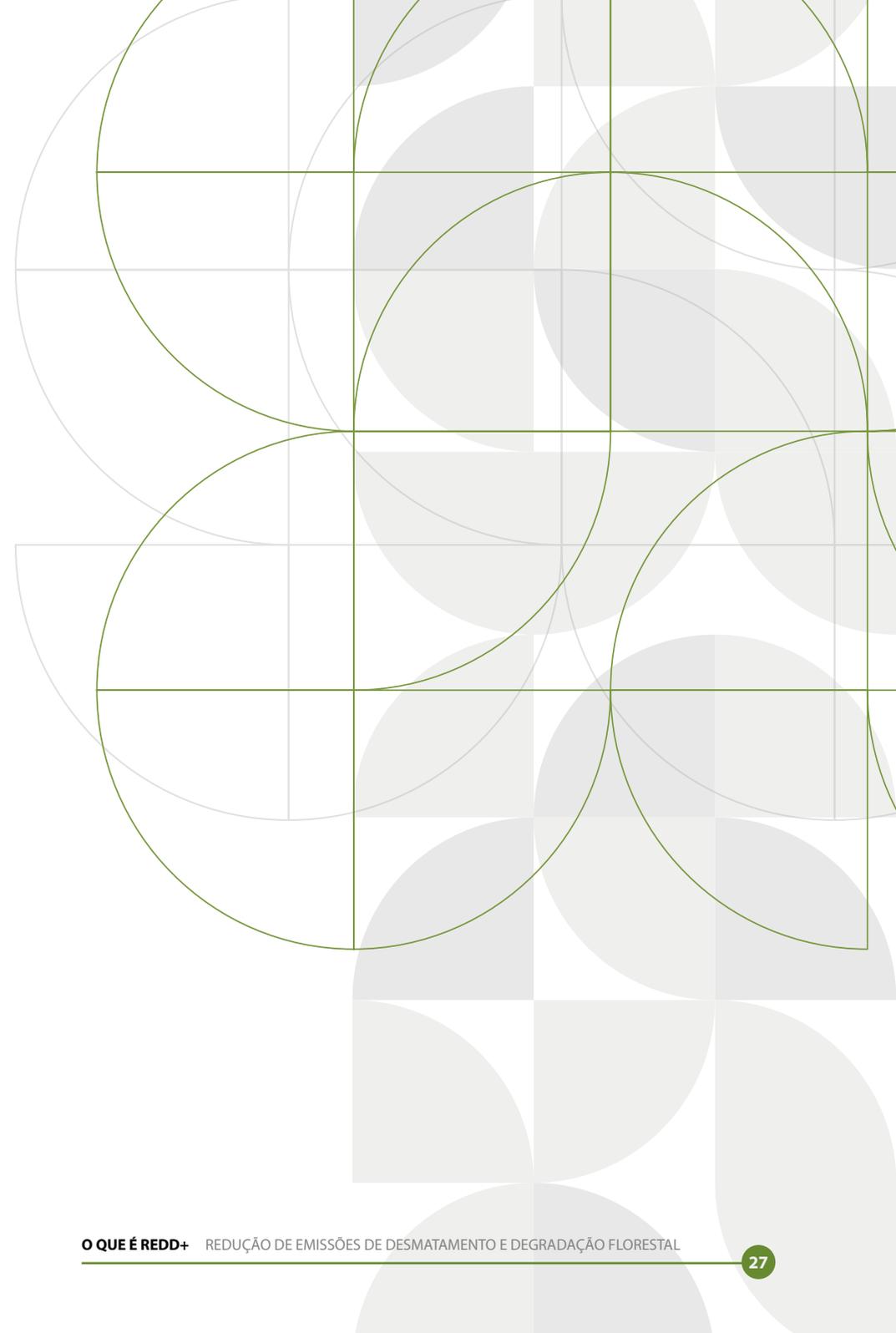
Fundo Amazônia, Fundo Clima, Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal, Fundo de Áreas Protegidas do Programa Arpa, Fundo Nacional do Meio Ambiente

8.2 - GOVERNANÇA ESTADUAL

Cada Estado define sua governança. Da mesma forma que na governança federal, o Estado deve considerar:

-  Causas de desmatamento e degradação florestal
-  Questões fundiárias
-  Questões de governança florestal
-  Considerações de gênero e salvaguardas

Deve haver ampla participação de todos os envolvidos para a definição dos arranjos de governança. Um passo importante é a definição das entidades que farão a captação e a gestão de recursos internacionais em nome do Estado.





9 - QUANTO PODE SER CAPTADO PARA REDD+

O potencial de captação de recursos de REDD+ depende de dois fatores:



A redução de emissões de desmatamento e degradação florestal alcançada (resultados).

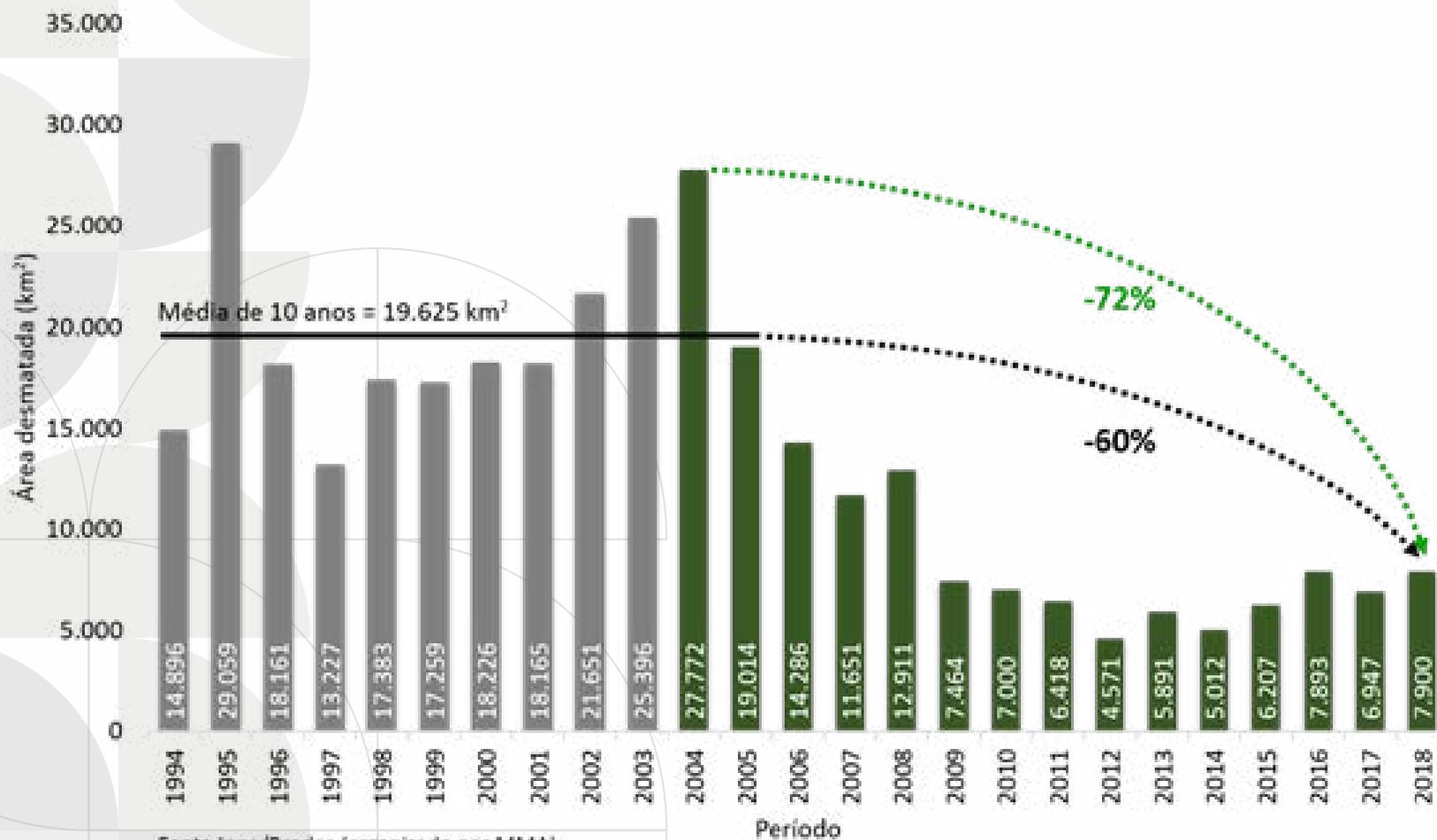


A disposição de organismos internacionais, governos e empresas de recompensar esses resultados.

9.1 - COMO SABER SE AS EMISSÕES FORAM REDUZIDAS?

Para saber se as emissões de CO₂ foram reduzidas, é preciso monitorar o desmatamento anual. Isso é feito por meio de imagens de satélite, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e também por iniciativas da Sociedade Civil ou iniciativa privada. A partir do desmatamento identificado nas imagens, pode-se calcular as emissões que ocorreram num determinado ano. Essa medição tem que ser comparada com um nível de referência, hoje definido pelo Plano Nacional sobre Mudança do Clima ou pelo Fundo Amazônia, de duas formas diferentes, com base nas taxas de desmatamento dos anos anteriores.

Taxa de desmatamento na Amazônia



Fonte Inpe/Prodes (organizado por MMA)
 Dado preliminar em 2018

9.2 - DISPOSIÇÃO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS, GOVERNOS E EMPRESAS DE RECOMPENSAR ESSES RESULTADOS

A disposição de organismos internacionais, governos e empresas de recompensar resultados de REDD+ depende de vários fatores:

- Desempenho da economia mundial
- Clima político de cooperação entre os países
- Credibilidade das políticas ambientais, dos arranjos institucionais e dos planos de redução do desmatamento do país ou Estado que receberá os recursos
- Capacidade de utilização efetiva dos recursos doados
- Habilidade de articulação e negociação dos governos e da sociedade civil

O processo de captação é parecido com um processo de venda: É preciso ser convincente, ter credibilidade, oferecer segurança e não prejudicar as populações, garantindo ainda segurança social e a conservação do meio ambiente.



10 - COMO USAR ESTA CARTILHA?

Apreendeu sobre REDD+? Não guarde esse conhecimento para você. Espalhe. O primeiro passo é ter a cartilha com você, no formato digital no celular e no computador, ou impresso. O segundo passo é tentar traduzir para a sua própria forma de explicar esse conhecimento. O terceiro é escolher os meios de transmitir o conhecimento. Algumas sugestões:



Procure o representante do REDD+ do Governo do seu Estado para saber mais sobre o Sistema Jurisdicional de REDD+.



Faça uma reunião na comunidade para explicar o assunto.



Crie um cartaz sobre o tema, com desenhos e textos.



Crie uma apresentação em PowerPoint para mostrar num Datashow na comunidade.



Grave um podcast ou programa de rádio com base nesta cartilha.



Crie uma série de posts no Instagram ou Facebook.



Mande partes do texto da cartilha ou que você escreveu por WhatsApp para pessoas e grupos de sua comunidade.